

---

## Objetivos

O núcleo tem por objetivo promover reflexão e debate sobre a realidade e a atual política brasileira de comércio exterior, compreendendo sua estrutura e identificando os principais parceiros, produtos, iniciativas, pontos fortes e debilidades. O Núcleo Comércio Internacional visa também entender e buscar uma otimização da política brasileira de comércio exterior no sistema internacional, a partir do entendimento do estado de situação global, na qual o Brasil deve ser capaz de desenvolver uma trajetória de maneira estratégica e realizar as adaptações necessárias. O núcleo também examinará cenários de possível evolução desses diferentes contextos.

---

## Estrutura

A geração de debates e a produção de conhecimento serão feitos pela equipe do Núcleo, com o envolvimento de especialistas e instituições nacionais e estrangeiras, no desenvolvimento de atividades que contribuam com a agenda do Núcleo.

---

## Metodologia e produtos

A atuação do núcleo estará centrada nas seguintes atividades:

### 1. Discussões internas do conselho

- Revisão de estratégia e planejamento sobre o desenrolar das atividades e parcerias.

### 2. Webinars

- Tópicos estratégicos para o Núcleo em destaque na Agenda Temática (1 a cada 60 dias, aproximadamente).

### **3. Cooperação com outras instituições**

- Mediante o estabelecimento de contatos com outras organizações (sugestões no final do documento), buscar as sinergias possíveis e desejáveis.

### **4. Desenvolvimento de relatório final**

- Redação de relatório anual sobre as principais realizações do núcleo, ensinamentos e recomendações para o desenvolvimento das atividades no próximo ano.
- 

## **Agenda temática 2020-2021**

### **1. Diagnóstico – quadro Brasileiro**

Identificação das correntes de comércio exterior, parceiros, produtos, tendências

Análise da imagem do Brasil no exterior

Quais as adaptações são desejáveis/necessárias?

Qual a expectativa dos principais parceiros com relação ao Brasil?

### **2. Diagnóstico - quadro mundial**

Análise das tendências e a disposição dos atores de comércio internacional

"De-coupling" EUA-China

Mudanças nas cadeias de valor

Distorções provocadas por programas de ajuda econômica

Cenários

### **3. Mercosul**

Avanços recentes? Existe vontade política para a evolução desse projeto no atual Governo?

### **4. Mercosul com UE**

Desafios /dificuldades do processo de aprovação/ratificação do acordo, cenários possíveis

## **5. Mercosul com outros parceiros**

Explorar potenciais sinergias com outros países - Canadá, outros?

## **6. OMC e Brasil**

Quadro atual da OMC – perspectivas de Reforma

Iniciativas plurilaterais

Crise do mecanismo de solução de controvérsias

Como o momento institucional da organização afeta o Brasil?

Que papel o Brasil tem desempenhado na organização?

## **7. Comércio eletrônico e economia digital**

Pandemia COVID-19 – economia digital é grande "ganhadora"

Inteligência digital no campo da saúde e da segurança do mercado

Regras internacionais sobre comércio eletrônico - governança

Impactos e oportunidades dos novos investimentos e mudanças nas Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) para as relações bilaterais e atração de investimentos privados

## **8. Brasil na OCDE**

É desejável? Por quê? Quais adaptações políticas seriam necessárias?

## **9. Brasil e BRICS**

Sentido atual dos BRICS, tensões internas e coerência de políticas e posições de cada país. Participação do Brasil e importância para comércio exterior.

## **10. Brasil e G20**

O papel do G20, em especial das reuniões de líderes, Ministros de Comércio e Ministros das Finanças na coordenação de políticas de comércio exterior.

---

## **Sugestões preliminares de pessoas e instituições no exterior para o desenvolvimento das atividades do núcleo:**

### **Cenário Mundial**

- Anabel González - Peterson Institute - Washington DC
- Bernard Hoekman - European University Institute – Firenze
- Pascal Lamy - Institut Jacques Delors – Paris
- Arancha González - Ministra de Assuntos Exteriores da Espanha
- Richard Baldwin - Graduate Institute – Geneva

### **Barreiras comerciais**

- Simon Evenett - Universität St Gallen

### **Europa, Mercosul-UE**

- Anna-Michelle Assimakopoulou - Member of European Parliament, International Trade Committee
- Denis Redonnet - Diretor-Geral adjunto, Direção Comércio Internacional, Comissão Europeia

### **EUA**

- Rufus Yerxa - President, National Foreign Trade Council
- Mark Linscott - Senior Fellow, Atlantic Council
- Aluisio de Lima Campos – ABCI, American University
- Kellie Meiman Hock – McLarty Associates

### **Ásia (Economia Digital, Serviços, China)**

- Deborah Elms - Asian Trade Centre - Cingapura

### **Economia Digital**

- Hosuk-Lee Makymia - Director, European Centre for International Political Economy
- Mark Wu - Harvard Law School

- Jovan Kurbalija - DiploFoundation - Geneva

### **OCDE**

- Marion Jansen - Director, Trade and Agriculture Directorate OECD

- Ana Novik - Head of Investment OECD

### **Serviços**

- Joakim Reiter - Executive Committee Member - Vodafone UK

- Peny Naas - UPS

### **Instituições:**

- Peterson Institute

- World Trade Institute - Bern University

- Chatham House

- Institut Français des Relations Internationales - IFRI

- DGAP - Deutsches Gesellschaft für Aussenpolitik

- Fundação Konrad Adenauer

- Fundação Friedrich Ebert

- CARI - Centro Argentino de Relações Internacionais

- CURI - Centro Uruguaio de Relações Internacionais

### **No Brasil**

- AEB – Associação de Comércio Exterior do Brasil

- FGV - Fundação Getulio Vargas

## Cronograma

*(a ser discutido)*

	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Webinar – Diagnóstico, Estado de Coisas Brasil e mundo								



Independente, apartidário e multidisciplinar, o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) é uma instituição sem fins lucrativos, que atua para influenciar positivamente a construção da agenda internacional do país. Fundado há mais de 20 anos por um grupo de empresários, diplomatas e acadêmicos, o CEBRI possui ampla capacidade de articulação, engajando em seu plano de trabalho os setores público e privado, a academia e a sociedade civil. Além disso, conta com um Conselho Curador atuante e formado por figuras proeminentes e com uma rede de mantenedores constituída por instituições de múltiplos segmentos.